

EUA recomendam teste de zika para doações de sangue de todo o país

Autoridades dos Estados Unidos passaram a recomendar que todas as doações de sangue do país sejam testadas para o vírus da zika

(Folha de S. Paulo, 27/08/2016)

Em nota emitida nesta sexta (26), o FDA (órgão regulador semelhante à Anvisa no Brasil) recomendou a todos os Estados do país que testassem o sangue doado, expandindo norma que antes servia apenas para as áreas onde havia contaminações confirmadas de zika.



Segundo o órgão, a decisão foi tomada após consulta com especialistas em saúde pública quanto às mais recentes conclusões científicas sobre o vírus. Levou-se em conta os danos considerados graves que a doença pode causar a mulheres grávidas e seus filhos.

Em pronunciamento, o diretor do Centro de Pesquisa e Avaliação Biológica do FDA, Peter Marks, afirmou que “a recomendação para o teste de todo o estoque ajudará a assegurar que sangue seguro estará disponível para todas as pessoas que precisam de transfusão”.

A agência ainda afirmou, em nota, que os testes de doações de sangue que já ocorrem nos Estados da Flórida e Porto Rico foram benéficos para identificar sangue infectado com zika. “O teste expandido continuará a diminuir o risco de transmissão do vírus pelo estoque de sangue americano e estará vigente até que o risco de transmissão por transfusão seja reduzido”.

Transmissão

A notícia vem no mesmo dia em que autoridades de saúde dos EUA anunciaram o primeiro caso de transmissão de vírus da zika de um homem sem sintomas para sua parceira sexual.

O homem, que vive em Maryland, viajou para a República Dominicana no primeiro semestre e voltou sem relatar nenhum dos sintomas comuns da doença.

Ele teve relações sexuais sem preservativo com sua parceira em duas ocasiões, dez e 14 dias após o seu retorno, e, no 16º dia, a mulher apresentou febre e erupção cutânea. Ela testou positivo para zika.

O zika é transmitido principalmente pela picada do mosquito *Aedes aegypti*, mas também por contato sexual e por transfusão de sangue. Quatro em cada cinco pessoas que contraem o vírus não apresentam sintomas.

Os Estados Unidos também anunciaram recentemente um investimento de US\$ 30 milhões em projetos de combate à zika.